SAÚDE ÍNTIMA DA MULHER NA MEDICINA TRADICIONAL

Ana Leticia Grande SANTOS[*]
Beatriz Marques ARGENTINA[**]
Ludmila Pereira da SILVA[***]
Rebeca Eleuza M. P. P. de SOUZA[****]
Sofia Mattoso de OLIVEIRA[*****]
Thaisa Fernanda Queiroz de SOUZA[******]
Elaine Doro Mardegan COSTA[*******]

RESUMO

Introdução: Medicina tradicional é datada desde os primórdios da humanidade, sendo sua abordagem a partir de conhecimentos e práticas sustentadas em experiências aplicadas ou não o uso de teorias e métodos científicos para diagnosticar, prevenir, melhorar ou tratar doenças. Em muitas situações, o uso de composições derivadas da natureza auxiliou no processo saúde-doença como forma de alívio para sinais e sintomas. Uma vez que a Fitoterapia, utiliza-se de medicamentos com constituintes ativos de plantas e derivados vegetais, cuja origem e conhecimento encontra-se na cultura popular, por isso, são denominadas plantas medicinais. Destaca-se ainda que o uso de plantas medicinais ou fitoterápicas, tornam-se um possível meio de ampliação da área de trabalho dos profissionais de saúde, em relação a saúde íntima da mulher. Embora o uso seja uma prática observada na cultura, ainda se nota que estes profissionais estão pouco informados e preparados para lidar com esses recursos. **Objetivo**: Descrever as evidências científicas sobre o uso da fitoterapia como intervenção na saúde da mulher disponível na literatura científica. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão na literatura integrativa com ênfase nas bases de dados: Medline, CINAHL a partir dos descritores: "Phytotherapy"; "Complementary Therapies"; "Women's Health", cujos critérios de busca pautam-se no levantamento dos dados realizado entre abril e maio de 2023. **Resultados:** Foram analisados nove artigos, entre esses, três relataram sobre plantas medicinais utilizadas para o tratamento da menopausa, três sobre infertilidade e um sobre infecções ginecológicas e dois sobre distúrbios hormonais. **Conclusão:** Evidencia-se grande potencial do uso de fitoterápicos no tratamento da saúde intima feminina. Entretanto, os estudos científicos acerca das plantas medicinais, são escassos, uma vez que há necessidade sobre o desenvolvimento de pesquisas na área de fitoterápicos voltados para o tratamento das doenças ginecológicas.

Palavras- Chave: Fitoterapia. Saúde da mulher. Terapias complementares. Doenças dos genitais femininos. Plantas medicinais.

[*] Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, grandesantosanaleticia@gmail.com
[**] Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, beargentin@gmail.com
[***] Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, lud.ps@outlook.com
[****] Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, rebecaeleuza777@gmail.com
[*****] Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, somattoso@gmail.com
[******] Orientadora. Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, thaisafqsouza@hotmail.com
[*******] Orientadora. Docente do Centro Universitário de Santa Fé do Sul, SP – Unifunec, elamardegan@hotmail.com